

Unidade Ferroviária

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS E METROVIÁRIOS DA BAHIA E SERGIPE FILIADO A FITF/CNTTL/CUT ANO XXX Nº 779/SET/2020

REAJUSTE SALARIAL DECENTE JÁ!

Crise, é desculpa fraudulenta!

Os donos dos meios de comunicação veem Bolsonaro ameaçar “vou encher de porrada a sua boca” um trabalhador da imprensa e não fazem nada. Pois, para eles, deve estar bem a política que retira direitos, desmantela os serviços públicos e privatiza.

E Lula, condenado sem provas, teve amputado seu direito de fazer uma demonstração da farsa. O Conselho Nacional do Ministério Público, depois de adiar por 41 vezes o julgamento do processo da defesa de Lula contra Dallagnol no caso do PowerPoint, na 42ª vez arquivou o processo. Lula não pode fazer política, o PT deveria ter sido varrido. Em nome da democracia e da Justiça? Não! Para prosseguir a política predatória a serviço do capital financeiro.

Quase que no mesmo som, a imprensa burguesa, hipocritamente envergonhada com o facinora que ajudou a ser presidente, fala que nossas instituições, em particular, o Judiciário, têm sido garantidoras da democracia.

Perguntamos. Democracia? Qual Democracia?

Há 10 dias em greve nacional, ignorada pela grande imprensa, os trabalhadores dos Correios, que o governo pretende privatizar, enfrentam a direção da empresa tomada por militares e o aval dado, por unanimidade do Supremo Tribunal Federal (STF), para a ECT rebaixar direitos. Entres eles, o que diz respeito à licença-maternidade.

Destaca-se a greve de 21 dias na Renault (PR), que barrou a demissão de 747 metalúrgicos, mostrando o caminho a ser seguido. Agora é a Volks que quer cortar 35% de seu efetivo no Brasil, dizendo que é por causa da pandemia.

Na sua luta de classe, os trabalhadores enfrentam o capital, seus porta-vozes e as instituições que lhes servem.

A lição a tirar destes fatos é que a democracia – a reconquista dos direitos e o estabelecimento da soberania nacional – passa por uma luta pelo fim do governo Bolsonaro, mas vai passar também por novas instituições – que por exemplo façam a regulamentação da mídia e a reforma do Judiciário – instituições que sejam fruto do exercício da soberania do povo.

A greve que ocorreu, e a que está ocorrendo, e outras greves que poderão ocorrer prenunciam os choques que virão com os petroleiros, eletricitários e outros setores ameaçados de privatização.

Não podemos aceitar os argumentos de crise discursado pela empresa, para anunciar propostas desfavoráveis aos trabalhadores da categoria. Não podemos esquecer que o controle acionário da VLI pertence a maior parte à Vale, que figura entre as maiores mineradoras globais, presente em 30 países. Um grupo forte, econômico e politicamente poderoso.

A correção monetária não é ganho, nem lucro, nem vantagem. O reajuste salarial digno é **um componente essencial no contrato de trabalho e a única forma de resguardar os salários dos efeitos perversos da inflação.**

A lógica do reajuste é de que o trabalhador tenha a mesma garantia de que ao menos poderá comprar a mesma quantidade de alimentos que comprava no ano anterior.

Estamos vivendo em um cenário com o IPCA “camuflado”, ou seja, alguns preços têm funcionado como âncora não deixando a inflação disparar, como é o caso da educação, que teve deflação de 3,47% em agosto, devido aos descontos durante esse período de pandemia. Se essa taxa ficasse em 0 (zero), o IPCA do mês teria subido para algo de 0,45%, quase o DOBRO do resultado final, mesmo assim, esse percentual é apenas um parâmetro para começar a se discutir um valor de reajuste salarial concreto, visto que o caso da educação é apenas um exemplo de deflação, diante de vários que temos no período.

O fato é que os trabalhadores não aceitam essa posição da empresa, **que mesmo com a pandemia, lucrou e ainda quer aumentar a exploração.**

A categoria está mobilizada, e se a negociação coletiva não avançar (principalmente quanto ao reajuste salarial e reajuste do ticket refeição e cesta alimentação) e todas as tentativas do sindicato se esgotarem, realizaremos assembleias para discutir a possibilidade de convocação de GREVE.



CAMPANHA SALARIAL 2020/2021 FCA/VLI

“TUDO COMO DANTES NO QUARTEL DE ABRANTES”

Nos dias 02 e 09 de setembro de 2020, aconteceram as 3ª e 4ª Rodadas de Negociações de discussão da Pauta de Reivindicações 2020/2021 dos empregados (as) da Ferrovia Centro-Atlântica S/A (FCA/VLI), através de videoconferência. Pela bancada dos trabalhadores, sob a coordenação de Cloves Gomes, participaram os diretores Manoel Cunha, Edvaldo Lisboa, Valter Junior, Marcos Luz, Milton Ferreira, Guilhermano Filho, Amilton Aragão, Jurandyr Lima, Carlos Gomes, Paulino Moura, Waldir Costa, Gilsemar Aymerê, Lorena Lira, João Matos, Airton Plácido, José Wilson, Rui Agrela, Antônio Eduardo, Irineu Pereira e Wilson Santos. Pela bancada patronal representaram a FCA/VLI, Roney Alvarenga, Ângelo Soares e Fernanda Faria.

Em nenhuma das rodadas citadas houve qualquer novidade quanto as contrapropostas econômicas concedida pela empresa, pelo contrário, o capital aproveita da crise sanitária global, como de praxe, para reduzir os direitos e a oportunidade de oferecer um salário digno e condições de trabalho decente, sem colocar em risco a vida dos trabalhadores.

As negociações com a FCA/VLI desse ano, ultrapassaram a regularidade de um debate franco e transparente, considerando que as reuniões estão ocorrendo via videoconferência, não permitindo que haja uma discussão de forma clara e completa sobre determinada cláusula, o que acaba sendo motivo de frustração por parte dos trabalhadores. O que pode se chamar de **Trabalho de Sísifo**”, que quer dizer: uma tarefa impossível ou interminável para cumprir.

A Companhia deveria, numa conjuntura de inflação em baixa, onde o acumulado com base no INPC – Índice Nacional de Preço ao Consumidor ficou em **2,94% (dois vírgula noventa e quatro por cento)** conceder um reajuste integral com aumento real para garantir a competitividade salarial com o mercado, sob pena de perder profissionais qualificados para outras empresas. A FCA/VLI está parecendo um **“bicho de sete cabeças”**, que exigirá da categoria grande coragem e astúcia para superar tamanha insensibilidade patronal.

Da forma que o processo negocial se arrasta, há de se fazer um paralelo com o **“Leito de Procusto”**, porque no final será apresentada a proposta final, contendo no seu conjunto, as malditas cláusulas que tiram o sono da maioria dos seus empregados. É uma medida única e arbitrária, isto é, aceitação forçada à opinião ou vontade da categoria.

Assim, as negociações são idênticas as dos anos anteriores, o que mudou foi a forma e o conteúdo. É como aquela velha máxima: **“Tudo com dantes no quartel de Abrantes”**.



CLÁUSULAS NEGOCIADAS

Foram discutidas as seguintes cláusulas: 1. **Cláusula 20ª Jornada de Trabalho**. Dentro desta cláusula foram discutidas as propostas da empresa, 32ª Prontidão; 33ª Sobreaviso; 34ª Registro de Atividades Categoria C; 35ª Banco de Horas; 27ª Turno Ininterrupto de Revezamento e 28ª Controle de Frequência, todas do ACT 20'919/2020; 2. **21ª Viagem de Passe**; 3. **22ª Diárias**; 4. **26ª Adicional Noturno**; 5. **28ª Horas Extras**; 6. **43ª Plano de Saúde**; 7. **57ª Categoria Abrangida**; 8. **66ª Jornada de Via Permanente**; 9. **60ª Medicamentos**; 10. **92ª Penalidades** todas ficaram pendentes.

CLÁUSULAS ACORDADAS

Cláusulas acordadas: **a)** 33ª Assistência Jurídica; **b)** 44ª Seguro de Vida em Grupo – Acordadas com as Cláusulas 15ª Seguro de Vida em Grupo e 16ª Auxílio Funeral do ACT 2019/2020; **c)** 93ª Data-base e **d)** 94ª Vigência.

CLÁUSULAS ECONÔMICAS

A FCA/VLI através de e-mail, após 24 horas da 3ª Rodada, apresentou a proposta de reajuste salarial com o índice integral do INPC acumulado, porém, somente a partir de janeiro de 2021, sem retroativo, e, a antecipação de 60% do 13º Salário até 30 de outubro de 2020. As duas contrapostas foram rejeitadas pelo SINDIFERRO em comunicado por e-mail e registrado em Ata na 4ª Rodada de Negociações.

A próxima (5ª) Rodada de Negociações está marcada para ocorrer no dia 16 de setembro de 2020, às 09 horas, novamente através de videoconferência.

ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS NO SITE: www.sindiferro.org.br

EXPEDIENTE: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Ferroviário e Metroviário dos Estados da Bahia e Sergipe – SINDIFERRO. CNPJ. 13.453.063/0001-45 Endereço Sede “Diógenes Alves”: Rua do Imperador, nº 353 – Mares – CEP 40.445-030 – Salvador-BA. Telefones (71) 3505-1263 / 3313-1263 – E-mail: secretaria.geral@sindiferro.org.br Site: www.sindiferro.org.br – Fundado em 21 de dezembro de 1983 – Todas as matérias publicadas são de inteira responsabilidade da Diretoria Executiva Colegiada. Conselho Editorial: Guilhermano da Silva Filho, Paulino Rodrigues de Moura, Manoel Cunha Filho e Cloves dos Santos Gomes. Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro DRT/BA – 3452. Delegacias Sindicais: Sede “Ari Vicente”, Rua Treze de Maio, nº 30. Centro – Iacú-BA, CEP 46860-000 – Tel: (75) 3325-2154. Rua Antonio Pinheiro Cangucu, nº 293, Brumado-BA, CEP 46.100-000 – Tel: (77) 3441-9485. Sede “Rafael Martinelli”, Praça Aristides Maltez, nº 42, Centro, Alagoinhas-BA, CEP 46091-490 – Tel/ (75) 3422-1280. Sede “Dr. Rogério Ataláde”, Rua Operário da Leste, nº 359, Centro, Senhor do Bonfim-BA – CEP 48.970-000 – Tel: (74) 3541-4310 – Praça Dr. João Pessoa, s/n, Clube dos Ferroviários – CEP 44.360-000, São Felix-BA. Praça Ranufo Prata, nº 7, Getúlio Vargas, CEP 49005-240, Aracaju-SE.

Tiragem: 500